

LITERATURA INFANTIL

I - A IMPORTÂNCIA SOCIAL DA LITERATURA INFANTIL

Por: Francis Ferreira

Ex-aluna do Curso de Letras/UNIR

Todos sabem que é mais fácil começar certo do que consertar o erro depois. E como são os adultos que têm o dever de preparar as crianças para o futuro, não deveriam eles incentivar a leitura e a literatura infantil? Não é dever do Estado, enquanto defensor da sociedade, fazer o mesmo? Estou certa que todos ou ao menos a maioria responderá que sim. Então, por que tão poucas salas-de-leitura e bibliotecas nas escolas? Por que o vazio quando existem? Ou por que os pais preferem comprar uma fita de vídeo game a um livro infantil?

Para respondermos a essas perguntas é necessário deixarmos as crianças e olharmos para os adultos de hoje, fiéis seguidores do discurso oculto do governo emanado pelos meios de comunicação de massa.

A literatura ajuda o indivíduo a conscientizar-se e uma vez que se obtém essa percepção, através da reflexão, parte-se para a ação e, como agente social, o indivíduo transforma a sociedade em que vive. E isso, desde o início dos tempos, por medo, foi reprimido pelo governo.

O conhecimento, o saber do povo, assusta e causa insegurança nos que ocupam o poder.

Para que o povo cresça, em todos os sentidos, é preciso uma real democratização da leitura. E sabemos que no Brasil isso ainda está longe de acontecer, dentre outras coisas, é preciso uma escolarização ampla da população, uma rede atuante de bibliotecas públicas e infantis, uma adequação da escola à realidade brasileira já que ela não está cumprindo suas tarefas básicas com competência (a evasão escolar é uma prova disso), melhoria da qualidade de vida da população, etc.

Na medida que as pessoas conscientizarem-se da importância política da literatura na sociedade, enquanto formadora de pensamento crítico e conseqüentemente, questionadora dos valores sociais, acontecerá, realmente, uma diminuição da taxa de analfabetismo no Brasil. Todos saberão que não basta assinar o nome para ser alfabetizado, é preciso adquirir consciência crítica.

E esse o caminho de esperança num amanhã constituído por nós, onde todos seremos agentes e não desbotados pacientes, começa pela literatura infantil, da qual já se diz ter atingido a maioria e que na visão de Werner Zotz deve-se ao trabalho de escritores, editores, professores, educadores, enfim, de todas as pessoas que ao longo de 20 anos estiveram desenvolvendo atividades em diferentes frentes, visando uma melhor qualidade da Literatura Infantil e Juvenil. Graças a esse trabalho, hoje a Literatura Infantil ultrapassou a grande muralha dos dogmas, das regras fixas e desabrochou em vários gêneros literários, que além de estimular a criatividade através do fantasioso falam e desmistificam temas tabus como sexo, a morte, o racismo e todos os tipos de discriminação e marginalidade.